

MEMORANDO

26 dez 2024



*Francisco Pinheiro Pimentel* – vem em 1944, para o Pinhal Novo, com 18 anos de idade, para trabalhar como encarregado de caixeiro, na loja de João Baltazar Parreira & Irmão.

Conheceu aqui a jovem Ludovina Augusta Rodrigues, onde contraiu matrimónio a 17 outubro de 1954, resultando desta união o seu filho Jorge Luís Rodrigues Pimentel.

Em 1958 é convidado por Américo Sousa Lopes – hoje ASL, para trabalhar nos escritórios da sua empresa.

Passados 12 anos adquiriu o trespasse da mercearia de Francisco Bento, mas por questões de saúde familiar, deixa esta atividade de trabalhar por conta própria e ingressa na Siderurgia Nacional, até reformar-se aos 65 anos.

Em simultâneo da sua vida profissional, nos seus tempos livres, mantinha uma vivência muito enriquecedora ao serviço do associativismo, colaborando em Assembleias Gerais, Direções e Conselhos Fiscais, em todas as coletividades de Pinhal Novo.

Foi o Primeiro Secretário, da primeira Direção em 1953 da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pinhal Novo, constituída pelos Sócios Fundadores.

Nesta coletividade era atualmente

- O Sócio nº 1, por conseguinte o mais antigo**
- Sócio Honorário**
- Foi condecorado com 2 Medalhas de Ouro**
- E por último, foi distinguido este ano, nas comemorações do aniversário da Associação, com a mais alta condecoração, ao lhe ser atribuído, o COLAR DE HONRA da Instituição.**

Ele foi fadista em vários espetáculos.

Apresentador de vários divertimentos culturais.

Fez parceria com o seu grande amigo Álvaro Amaro, onde escreveram, representaram e cantaram em algumas revistas.

Foi colaborador nas Festas Populares, também cantando e representando em vários programas,

Pelo Carnaval lá estava o Francisco Pimentel no Enterro do Bacalhau, em cima do Coreto, proclamando a herança “Do José Maria Bacalhau” aos habitantes, comerciantes e instituições da nossa Freguesia.

Teve uma veia poética bem afinada, com lindos versos, que se pode constatar na Junta de Freguesia, ao consultar a biblioteca existente de arquivo.

Foi relator desportivo no Jornal do Concelho de Palmela.

Ainda nos bombeiros, lá estava o Francisco Pimentel, todos os sábados à noite no escrutínio do jogo “Totoloto dos Bombeiros” que permitiu uma receita avultada para a construção de uma imponente obra de ampliação, que hoje todos temos o prazer de assistir.

Estamos certos que o Pinhal Novo muito lhe deve, atendendo que não deve existir nenhuma coletividade, em que as suas atas não estejam representadas, com uma das caligrafias mais bonita, que conhecemos.

Tudo isto já nos deixa uma ideia muito concreta do SABER, da PARTILHA com a qual, ao longo dos anos nos contentou.

Assim, e considerado quase um ex-libris da nossa terra,

Obrigado FRANCISCO PINHEIRO PIMENTEL, em nome de todos os Pinhal-Novenses e nunca serás esquecido.

ATÉ SEMPRE GRANDE AMIGO!...

NOTA – Este memorando foi lido na Paróquia de S José em Pinhal Novo, pelo Senhor Padre José Francisco, no final da missa de Corpo presente de Francisco Pinheiro Pimentel.